

Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia

O que poderia reunir uma francesa e um alemão a uma finlandesa?

Celso Augusto C. Fernandes
Administrador, Gerente de Eventos da ABQ

Sobre a mesa uma panelinha (comida típica à base de arroz, carne de sol, linguiça de porco), empadão goiano (frango, linguiça e guariroba), galinhada (arroz com frango caipira). Como sobremesa, doces caseiros da região. Café adoçado com rapadura acompanhado de um cálice de licor de pequi. Em torno dessa mesa imaginária estão a Dra. Florence Epron, da Université de Poitiers na França, o Dr. Ulrich Brochel, da University Applied Science of Trier na Alemanha, e a Dra. Satu Ojala, da University of Oulu na Finlândia.

Evidentemente que a reunião não se deu por causa da maravilhosa culinária de Goiás, mas pelo interesse dos três pesquisadores pelo tema do título. Essa é a resposta à pergunta feita acima.

Onde se dá este encontro? No 55º Congresso Brasileiro de Química - CBQ, a se realizar de 2 a 6 de novembro de 2015 no Centro de Convenções de Goiânia. O evento tem como tema central: *Recursos Renováveis:*

Inovação e Tecnologia.

As três universidades citadas mantêm parcerias com o Instituto Federal de Goiás (IFG) e vem desenvolvendo pesquisas conjuntas. Alguns dos resultados encontrados estarão sendo apresentados pelos palestrantes em suas falas durante o congresso.

Perguntamos aos professores qual o interesse inicial entre as parceiras para que as pesquisas começassem a se realizar. Satu nos disse que “*nós fizemos contatos com os pesquisadores do IFG para desenvolver projetos conjuntos via Programa Europeu FP7. Conseguimos financiamento para o Projeto denominado No-Waste, ou seja “Resíduos Zero”. Estamos trabalhando nele”.*

Ulrich respondeu dizendo que “*a Universidade de Ciências Aplicadas de Trier está orgulhosa de que o primeiro contato com o IFG foi estabelecido há mais de dez anos atrás. Com base nesta cooperação que iniciou suas atividades conjuntas como “universidade viajando” ou o mais recente internacional projeto “No-Waste” sob a égide da UE. Agradecemos a troca intensa resultante de estudantes e pesquisadores, pois isso estimula a troca de conhecimentos e estabelece conexões de longo prazo entre os parceiros”.*

Também fizemos a mesma pergunta a Florence, que nos respondeu dizendo que “*nosso instituto, o Instituto de Química de Poitiers (Materiais e Recursos*





Florence Epron



Ulrich Brochel



Satu Ojala

Naturais), trabalha em especial, no estudo das transformações químicas de moléculas por processo catalítico, provenientes de recursos naturais como a biomassa, para muitas aplicações, tais como a substituição de hidrocarbonetos de petróleo para aplicações na área energética. Instituições científicas brasileiras são reconhecidas a nível internacional na valorização da biomassa, especialmente por tecnologias de processo sustentável, que é uma das especialidades do IFG. Por esta razão, os seus conhecimentos neste domínio são complementares aos nossos”.

Aproveitamos para perguntar a eles, em suas opiniões, quais os fatores mais relevantes para a pesquisa desenvolvida nesta parceria. Florence disse que *“por sermos todos químicos em nosso Instituto, nós trabalhamos com a compreensão dos mecanismos de reação. No IFG, a abordagem é mais ao nível da engenharia química. Esta diferença na abordagem, bem como a nossa formação científica e a diferente maneira de pensar, é uma fonte de sinergia que pode ajudar a criar inovações”.*

Já Ulrich ressaltou que *“o Campus de Ciências e Tecnologias Ambientais de Birkenfeld é parte da Universidade de Ciências Aplicadas de Trier. O Campus Birkenfeld é focado em estudos e desenvolvimento de tecnologias ambientalmente corretas para reduzir o desperdício, reciclagem como fonte de energia ou como matéria-prima para novos produtos. Desenvolvimento de energias renováveis e sua utilização também é um campo de interesse crescente. Por isso, era essencial para nós que*

o IFG fosse um parceiro envolvido nestes domínios de atividades, pois o Brasil tem um enorme potencial de energias renováveis. Assim, uma pesquisa conjunta é uma situação interessante para ambos os parceiros”.

E por fim, Satu no disse que *“o Projeto de Colaboração No-Waste está relacionado com a utilização de diferentes tipos de resíduos (industrial, agricultura, etc.) com o propósito de proteger o meio-ambiente. As ideias que sustentam nosso projeto são atuais e interessantes, além de existir ambientes muito interessantes para pesquisas inovadoras. Nós estamos muito satisfeitos com a colaboração vinda de tão longe e estamos dispostos a desenvolvê-la ainda mais no futuro próximo”.*

Claro está que o CBQ terá muito mais que a valiosa participação dos convidados estrangeiros. A começar pela palestra de abertura que versará sob o tema Oleoquímica: tecnologia sustentável que estará sob a batuta do pesquisador da Universidade de Brasília, Paulo Anselmo Ziani Suarez.

Ainda no Programa nomes como Diego Stéfani Teodoro Martinez, do Laboratório Nacional de Nanotecnologia, falando sobre a contribuição das nanotecnologias na direção de um desenvolvimento sustentável; Amenônia Maria Ferreira Pinto, do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear de Minas Gerais, falando sobre isotopia hidrológica de águas de formação e produção; Ático Chassot, do Centro Universitário Metodista IPA-RS, falando sobre as contribuições da química para a melhoria da vida em sociedade; Agnaldo

Arroio, da Faculdade de Educação da USP, falando sobre laboratórios virtuais; Wendell Karlos Tomazelli Colto, do Instituto de Química da UFG, falando sobre sensores químicos; Peter Rudolf Seidl, da Escola de Química da UFRJ e coordenador da Escola Brasileira de Química Verde, falando sobre os requisitos para ingressar no Programa de Mestrado da EBQV; Jean Carlo Antunes Catapreta, da UFPI, falando sobre as ações motivadoras para o conhecimento químico na rede pública de ensino; num universo de mais de 40 pesquisadores e professores que emprestarão seus conhecimentos e capacitações à comunidade.

Três temas serão discutidos em mesas redondas: 1ª) Produção de biogás no Brasil. Irão palestrar: Marcio Luis Busi da Silva, da EMBRAPA; Joaquim Werner Zang, do Instituto de Química do IFG; Vanessa Pecora Garcilasso, da USP; sob a moderação de Estevão Freire, da Escola de Química da UFRJ. 2ª) Impactos ambientais da produção de energia renovável. Os palestrantes serão: Ana Flavia Nogueira, da UNICAMP; Artur de Souza Moret, do Instituto de Química da UNIR; Rosenira Serpa da Cruz, do Instituto de Química da UESC; Maria de Fátima Vitória de Moura, do Instituto de Química da UFRN será a moderadora. 3ª) O impacto do processo seletivo (ENEM) sobre a abordagem do professor do ensino médio. Vão se apresentar: Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ-Campus Nilópolis; Eduardo Luiz Dias Cavalcanti, da Universidade de Brasília; Wilmo Ernesto Francisco Junior, da UFAL;

Sergio Maia Melo, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Ceará irá moderar. Serão oferecidos ainda 12 cursos entre 8 e 9 horas/aula cada, palestras técnicas, sessões de pôsteres e comunicações orais.

Finalizando haverão os “momento com o autor” em que livros serão apresentados e disponibilizados. Um leque bem variado para interessar, dos estudantes nos primeiros passos na química, até aos professores e pesquisadores já com larga experiência, passando por aqueles que fizeram carreira nas empresas.

O CBQ recebeu 1166 trabalhos científicos entre resumos expandidos e trabalhos completos. A XXVIII Jornada de Iniciação Científica em Química, que premia o primeiro colocado com R\$ 5.000,00, recebeu pouco mais de 100 trabalhos. Os autores farão suas apresentações e, os selecionados numa segunda avaliação, defenderão seus trabalhos para que seja escolhido o agraciado. A premiação é um patrocínio do Premio Arikerne Sucupira de Apoio à Química.

A XVI Feira de Projetos de Química – FEPROQUIM, teve 15 Projetos aprovados que deverão expor maquetes e banners em Goiânia. A premiação ao primeiro colocado é de R\$ 1.000,00.

Danns Pereira Barbosa da PUC-Goiás e Presidente da Regional Goiás da ABQ, presidirá o CBQ. Estará a frente de uma equipe interessada e ajustada, que tem Sergio Botelho de Oliveira do IFG como Presidente da Comissão Organizadora.

O Centro de Convenções de Goiânia, com ambientes de alto nível e estrutura moderna, receberá o CBQ

